



## UM ENIGMA SOBRE O NOME DE LEONHARD EULER

John Andrew Fossa (UFRN)

[jfossa03@gmail.com](mailto:jfossa03@gmail.com)

Sarah Mara Silva Leôncio (UFRN)

[sarahleuncio@hotmail.com](mailto:sarahleuncio@hotmail.com)

### Resumo

O grande matemático suíço Leonhard Euler é denominado de “Leonhard Paul Euler” por vários investigadores. Visto que o próprio Euler não usava dois nomes e um sobrenome para assinar os seus trabalhos, questionamos se Euler tinha mesmo estes dois nomes e, se é os tinha, se o segundo nome seria Paul, o nome do seu pai. O presente artigo descreve os percursos que trilhamos para decifrar a questão, começando com a conjectura de que o seu nome foi simplesmente Leonhard Euler e progredindo perante a consulta de várias fontes primárias que são sugestivas, mas não definitivas, até achamos o registro do seu batismo que comprova a conjectura. Também comprovamos que a fonte do erro se localiza no sistema de patronímicos russos em uso no século XVIII.

**Palavras-chave:** História da Matemática; Leonhard Euler; “Leonhard Paul Euler”.

### Introdução

Quem nunca foi criança e ouviu o ditado popular “hoje é domingo, pé de cachimbo”? Contudo, talvez poucos têm refletido sobre o significado do mesmo. Será que indica que o pé (junto com a “canela” da perna) tem a forma de um cachimbo? Segundo alguns, a frase é uma corrupção da frase “hoje é domingo, *pede* cachimbo”. Outros rebatem, afirmando que não se trata de uma forma anatômica, mas de uma planta que “dá” cachimbos, como na rima “hoje é sábado, pé de quiabo; hoje [ou amanhã] é domingo, pé de cachimbo”. Temos um enigma: a frase é uma corruptela de um sentimento racional ou uma racionalização de uma rima infantil lúdica? Como decidir?

Recentemente os presentes autores se depararam com um enigma semelhante na História da Matemática. Começou quando a primeira autora observou que alguns pesquisadores brasileiros têm nomeado o grande matemático suíço de “Leonhard Paul Euler”, em vez de simplesmente “Leonhard Euler”, a maneira em que Euler assinava todos os seus trabalhos.

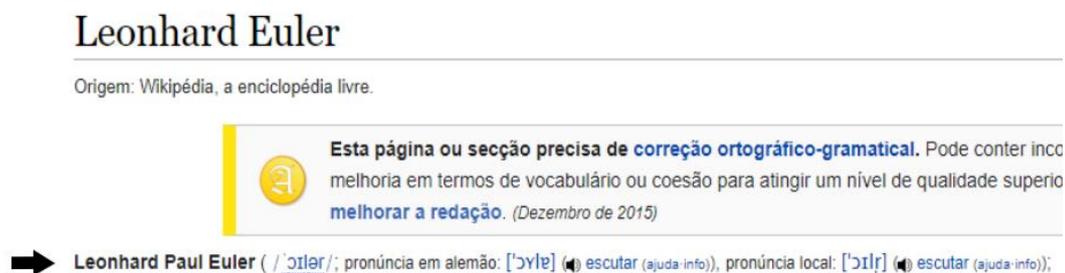


Por um lado, as pessoas geralmente têm dois nomes dados e, visto que o nome do pai de Euler era Paul, isso seria um nome natural para o filho. Por outro lado, a ausência completa do segundo nome em todos os seus trabalhos, bem como na literatura internacional sobre a vida e obra deste matemático suíço, como Bradley e Sandifer (2007), Fellmann (2007), Dunham (1999), o *Euler Archive* e as biografias do *MacTutor*, indica que teve apenas um nome dado. Mas, como decidir?

### A Primeira Conjectura

Interessantemente, observamos que o artigo sobre Euler da página em português da Wikipédia (2020) usa “Leonhard Paul Euler”, enquanto o da página em inglês<sup>1</sup>, da Wikipedia (2020) usa “Leonhard Euler” (ver as Figuras 1 e 2). Isso nos levou a conjecturar que o uso dos dois nomes dados seja um fenômeno brasileiro ou luso-brasileiro.

Figura 1 – Print da página de Wikipédia



Fonte: Wikipédia (2020, p. 1)

Figura 2 – Print da página de Wikipédia



Fonte: Wikipedia (2020, p. 1)

<sup>1</sup> Posteriormente vimos que, entre outras, as páginas correspondentes em francês, alemão, italiano e russo também usam apenas “Leonhard Euler”. Em contraste, a página correspondente em espanhol, entre outras, usa “Leonhard Paul Euler”.



Devemos salientar que a verdade ou falsidade da referida conjectura não resolveria a questão. Mesmo assim, ajudaria a determinar os próximos passos da nossa investigação. No evento, logo descobrimos que há autores não lusófonos que apresentam Euler com os dois nomes dados, como, por exemplo Lapin (2008). Em consequência, a nossa primeira conjectura não é correta. Assim, buscamos uma resposta nas fontes primárias.

### A Segunda Conjectura

Nas palavras de Sad (2012, p. 3),

As *fontes primárias* (ou *originais*) são aquelas produzidas de modo original, direto ou em primeira mão, podendo ser arqueológica, escrita (manuscrita ou impressa), oral, visual ou audiovisual. Por exemplo: as obras originais de conhecimentos matemáticos, cartas, manuscritos, artefatos, filmes, fotos, jornais, revistas, documentos oficiais, teses, pinturas, depoimentos e gravações. Já as *fontes secundárias, terciárias*, etc., são aquelas elaboradas em tempo posterior ao acontecimento, indiretamente, em segunda mão, terceira mão, etc., envolvendo análise, crítica ou avaliação da informação original, ou respectivamente, das informações precedentes. Essas incluem: análises de pesquisas, livros escritos posteriormente a respeito de uma obra original, alguns livros-textos e dicionários.

Como já indicamos, Euler assinava seus trabalhos por “Leonhard Euler” (ou uma versão latina<sup>2</sup> disso). Esses trabalhos certamente poderão ser considerados, pelo critério apresentado no parágrafo anterior, fontes primárias. Mesmo assim, não são definitivas para a resolução do nosso enigma, pois poderá ser, por exemplo, que Euler simplesmente não gostava do seu segundo nome dado e, portanto, não o usava.

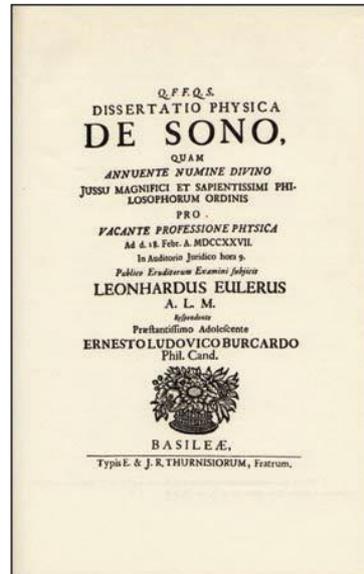
Mesmo assim, há duas produções que se destacam. A primeira é a sua dissertação (*Habilitationsschrift*) da Universidade de Basileia. Por ser um documento mais oficial, poderia crer que nele Euler usaria seu nome inteiro. Como consta na Figura 3, a autoria é dada como Leonhard Euler (“Leonhardus Eulerus”).

---

<sup>2</sup> Uma seleção aleatória da obra de Euler indica que usava a frase “Auctore Leonh. Eulero” (Pelo autor Leonh. Eulero). “Auctore L. Eulero” ou simplesmente L. E. Ele assinava sua correspondência por “Eulero” ou “Euler”, às vezes acrescentando “Leonh.” ou “L.”



Figura 3 – A dissertação de Euler



Fonte: Gautschi (2008, p. 11)

A segunda produção se trata de uma pequena autobiografia que Euler, já quase cego, ditou ao seu filho, Johann Albrecht Euler, em 1767. Inicia-se (na transcrição dada por Fellmann, 2007, p. 1, ênfase no original) assim:

Ich, LEONHARD EULER, bin A. 1707 den 15<sup>ten</sup> April St. nov. zu Basel gebohren. Mein Vater war PAULUS EULER ...

Isto é: “Eu, LEONHARD EULER, nasci em Basileia em 15 de abril (novo estilo<sup>3</sup>) de 1707. Meu pai era PAUL EULER ...” Assim, vemos mais uma vez que Euler se autodenomina como “Leonhard Euler” num documento em que podemos acreditar que seria costumeiro usar o nome inteiro.

Acrescentamos o fato de que o nome dado no título de Euler, conforme a Figura 4, é simplesmente “Leonhard Euler” (Leonhardo Eulero). De novo, esse fato é privilegiado, pois geralmente se usa o nome inteiro nesses monumentos.

<sup>3</sup> Isto é, segundo o calendário gregoriano, que foi promulgado em 1582, mas adotado em países diferentes em épocas diferentes. Foi adotado nas partes protestantes da Suíça em 1700/1701, poucos anos antes do nascimento de Euler, mas só foi adotado na Rússia no século XX.



Figura 4 – O túmulo de Euler



Fonte: Keld (2006, p. 1)

Os três itens assinalados nos parágrafos anteriores, embora não conclusivos, nos levaram a conjecturar que, de fato, Euler não teve um segundo nome dado. Para tentar verificar essa conjectura, procuramos documentos oficiais, como sua certidão de nascimento, registro de casamento ou certidão de óbito.

### Comprovação da Conjectura

O primeiro contato que tivemos foi com o Sr. Sebastian Gibis do Serviço de Comunicações Digitais da Universidade de Basileia. Ele nos indicou um livro (Wackernagel, Triet, Marrer, 1975) que contém informação referente aos alunos matriculados na referida universidade nos anos 1666/67-1725/26. A listagem para Euler é item 2820 do quarto volume dessa obra, na p. 489. Nessa obra consta que “Leonhardus Eüler” se matriculou na Universidade no dia<sup>4</sup> 09 de outubro de 1720. Ver a Figura 5.

Figura 5 – Da listagem dos matriculados

2820 Leonhardus Eüler, Basiliensis – 10 β  
Der große Mathematiker; unermüdlicher Forscher und Publizist auf allen Gebieten der Mathematik und der Physik; «wohl der hervorragendste Gelehrte, den Basel je hervorgebracht hat». – \* 1707 15.IV., Sohn des Pfarrers Paul (Nr. 1100). – In Basel: 1720 8.X. stud. phil.: Respondent bei den Bewerbungen des Johannes Burck-

Fonte: Wackernagel, Triet, Marrer (1975, p. 489)

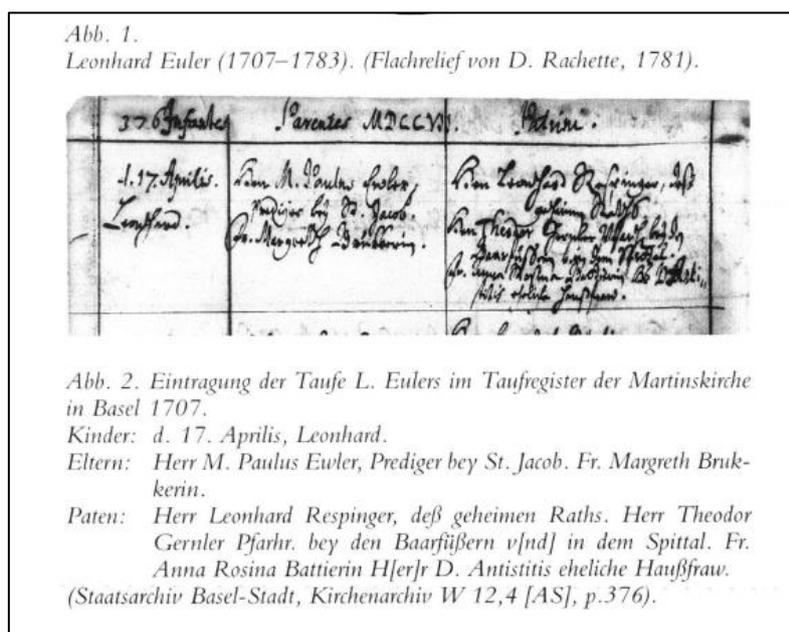
<sup>4</sup> Para conferir o dia, é necessário voltar ao item de número 2813.



Paralelamente, tivemos contato com Dr. Sergei Vostokov da Euler Foundation (São Petersburgo). Ele nos informou que os documentos referentes ao casamento e ao falecimento de Euler foram destruídos pelos bombardeamentos ocorridos durante a Segunda Guerra Mundial.

Assim, nos restava apenas a tentativa de localizar a certidão de nascimento de Euler. No século XVIII, porém, o poder civil não mantinha registros oficiais referentes ao nascimento dos seus cidadãos. O documento que fazia o papel da certidão do nascimento foi o registro de batismo. Visto que o Sr. Gibis havia nos indicado a *Bernoulli-Euler Zentrum* (Centro Bernoulli-Euler) da Universidade de Basileia, entramos em contato com o pessoal dessa instituição. Em resposta o Dr. Hanspeter Kraft nos informou que Euler só teve um nome dado, enquanto o Dr. Martin Mattmüller nos cedeu uma cópia do artigo Amburger, Hecker, Michajlow (1994) sobre os descendentes de Euler, pois o mesmo contém uma cópia do registro de batismo de Euler, que reproduzimos na Figura

Figura 6 – Registro do batismo de Euler



Fonte: Amburger, Hecker, Michajlow (1994, p. 165)

### Mais uma Conjectura

Uma vez que havíamos conjecturado que o nome Leonhard Paul Euler fosse errado, era do nosso interesse determinar a fonte do erro. Sendo verificado a nossa conjectura, então, procuramos a referida fonte. Felizmente, o Dr. Martin Mattmüller, na



sua comunicação conosco, especulou que o erro poderia ser oriundo do sistema russo de dar nomes.

Para entender a sua sugestão, é necessário saber um pouco sobre nomes russos. Um nome russo típico da época consistia em três partes principais, a saber, um nome dado, um patronímico e um sobrenome. O patronímico é formado do nome do pai, acrescentando o sufixo *-ovich* ou *-evich* (masculino), e é usado em situações mais formais do dia a dia em que não seria considerado apropriado usar o nome dado e, portanto, foi a forma de tratamento mais usada no dia a dia (exceto entre os amigos mais íntimos).

Em russo, o nome do pai de Euler, Paul, é *Pavel*. Fazendo o patronímico, obtemos *Pavlovich* (com elisão do *e*), o que significa “filho de Paul”. Assim, Dr. Mattmüller observa que Euler foi frequentemente chamado “Leonhard Pavlovich Eyler” pelos seus contemporâneos russos e sugere que isto seria a fonte do erro.

### Comprovação da Conjectura

Ao procurar algum documento que poderia comprovar a conjectura do Dr. Mattmüller, achamos um livro de Análise, Bermant (1963) que contém uma seção intitulada de “Algumas Notas Históricas” onde consta o nome Leonhard Pavlovich Euler, conforme mostra a Figura 7. O texto original foi publicado em Moscou no ano de 1959 pela editora Gostekhizdat sob o título *Kurs matematischeskogo analiza*. A tradução foi publicada por Pergamon Press (Oxford, Inglaterra), uma editora em ascensão na época, que faz parte do Elsevier; foi distribuída pela imponente editora Macmillan. Assim, é de acreditar que a tradução teve um número considerável de leitores.

Como a Figura 7 mostra, a referida nota histórica refere a Euler como “L. P. Euler” e “Leonhard Pavlovich Euler” sem qualquer nota explicativa dos tradutores. Isto comprova plenamente a conjectura do Dr. Mattmüller. Ainda mais, a leitura desse texto certamente poderá induzir os estudiosos a acreditar que Euler teve dois nomes dados. Não sabemos se ela fosse a fonte original do erro, ou se houvesse outras obras que incorreram no mesmo erro independentemente.



Figura 7 – Registro do batismo de Euler

## 2. Some Historical Notes

**4. Great Russian mathematicians: L. P. Euler, N. I. Lobachevskii, P. L. Chebyshev.** After the differential and integral calculus had been formulated as a scientific theory in the key works of Newton and Leibniz, a continuous epoch of very rapid development of mathematics followed. In the course of more than a hundred years (from the end of the 17th to the beginning of the 19th century) there was a striking expansion both of mathematical science itself and of related fields. New results and whole new branches of learning appeared continuously as from a cornucopia, inspiring scholars to further development of mathematical theory and of methods of solution of the problems of the applied sciences. A leading role was played in this fruitful period by one of the greatest mathematicians of all time, Leonard Pavlovich Euler (1707–1783), a Swiss by birth who worked for more than 30 years in the Petersburg Academy of Sciences and linked his destiny and family for all time with Russia.

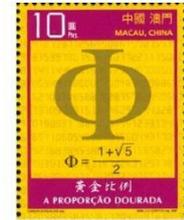
Fonte: Bermant (1963, p. 9)

## Conclusão

Quando deparamos com o uso do nome “Leonhard Paul Euler”, foi gerado para nós uma situação problemática da História da Matemática. Para resolver o problema, consultamos vários documentos, incluindo várias fontes primárias. Notavelmente, ser fonte primária não equivale ser a chave à resolução do problema e, de fato, consultamos muitos documentos que nos deram evidências, mais ou menos fortes, sem ser, no entanto, definitivas, até achamos o registro do batismo que resolveu o problema.

Para a nossa surpresa, descobrimos que o nome errado “Leonhard Paul Euler” é bastante divulgado, tanto no Brasil, quanto no exterior. Chegou até a aparecer na capa de uma edição especial, dedicado às equações funcionais de “Leonhard Paul Euler”, do *International Journal of Applied Mathematics and Statistics* (ver Rassias, 2007). O erro, porém, provavelmente vem sendo propagado, não somente por obras escritas, mas também por meio de palestras, conferências, etc.

Finalmente, concluímos que Euler teve apenas um nome dado, a saber, Leonhard. Mas, a solução de um problema frequentemente gera outros. No caso, de onde veio o nome errado? Comprovamos que a origem do erro reside no sistema de patronímicos russos, mas ainda não comprovamos as (várias) trilhas de transmissão desse erro para o Brasil.

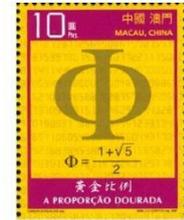


## Agradecimentos

A pesquisa relatada no presente trabalho só chegou a um fim satisfatório devido à generosa colaboração de colegas que se dispuseram a nos ajudar. Assim, queremos agradecer ao Sr. Sebastian Gibis, do Serviço de Comunicações Digitais da Universidade de Basileia, ao Dr. Sergei Vostokov, da Euler Foundation e aos Professores Hanspeter Kraft e Martin Mattmüller, da Universidade de Basileia.

## Referências

- AMBURGER, E.; HECKER, I.; MICHAJLOW, G. Die Nachkommen Leonhard Eulers in den ersten sechs Generationem. **Basler Zeitschrift für Geschichte und Altertumskunde**, 1994.
- BERMANT, A. F. **A Course of Mathematical Analysis**. Part I. Trad. de D. E. Brown e Ian N. Sneddon. Oxford: Pergamon Press, 1963.
- BRADLEY, Robert E; SANDIFER, C. Edward. **Leonhard Euler: Life, work and Legacy**. Oxford: Elviesier, 2007.
- DUNHAM, William. **Euler: the master of us all**. 22. ed. Washington: Mathematical Association of America, 1999. Disponível em Google Books.  
<[http://books.google.com.br/books?id=x7p4tCPPuXoC&printsec=frontcover&hl=pt-BR&source=gbs\\_ge\\_summary\\_r&cad=0#v=onepage&q&f=false](http://books.google.com.br/books?id=x7p4tCPPuXoC&printsec=frontcover&hl=pt-BR&source=gbs_ge_summary_r&cad=0#v=onepage&q&f=false)>. Acesso em: 20 jul. 2020.
- FELLMANN, Emil A. **Leonhard Euler**. Tradução Erika Gautschi e Walter Gautschi. Basel: Birkhäuser Verlag, 2007.
- GAUTSCHI, Walter. Leonhard Euler: his life, the man, and his work. **Siam Review**, v. 50, n. 1, p. 3-33, 2008. Disponível em:  
<<http://www.cs.purdue.edu/homes/wxg/EulerLect.pdf>>. Acesso: 20 jul. 2020.
- KELD, Julia. Find a Grave, 2006. Disponível em:  
<<https://pt.findagrave.com/memorial/15567379/leonhard-euler>>. Acesso em: 22 de jul. de 2020.
- LANPIN, Sergey. Leonhard Paul Euler: his life and his Works. 2008. Apresentação de Power Point. Disponível em:  
<<http://www.math.wsu.edu/faculty/slavin/research/presentations/Euler.pdf>>. Acesso em: 20 jul. 2020.



RASSIAS, John Michel. (Editor Convidado.) **International Journal of Applied Mathematics and Statistics** [“Special Volume on Leonhard Paul Euler’s Functional Equations and Inequalities (F. E. I.)”]. V. 7, n. Fe07, 2007. Disponível em: [http://users.uoa.gr/~jrassias/files/euler\\_1st\\_iss\\_vol07.pdf](http://users.uoa.gr/~jrassias/files/euler_1st_iss_vol07.pdf). Acesso em: 05 ago. 2020.

SAD, Lígia Arantes. **Possibilidade de utilização didática de fontes originais em História da Matemática**. 2012. Apostila do curso de Verão.

WACKERNAGEL, Hans Georg; TRIET, Max; MARRER, Pius. **Die Matrikel der Universität Basel**. IV. Band: 1666/67 – 1725/26. Basel: Verlag der Universitätsbibliothek, 1975.

WIKIPEDIA. Leonhard Euler. 2020. Disponível em: [https://en.wikipedia.org/wiki/Leonhard\\_Euler](https://en.wikipedia.org/wiki/Leonhard_Euler). Acesso em: 20 jul. 2020.

WIKIPÉDIA. Leonhard Euler. 2020. Disponível em: [https://pt.wikipedia.org/wiki/Leonhard\\_Euler](https://pt.wikipedia.org/wiki/Leonhard_Euler). Acesso em: 20 jul. 2020.